



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3138

Titulo: OSTEOMA COMPACTO DE MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ADIMILSON JOSÉ DA SILVA JÚNIOR; DIÊGO JACKSON DE SOUZA SILVA; EDUARDO DE FARIAS BARBOSA; JACKSON JOSÉ DE SOUZA; LUIZ MÁRIO MORAES BISPO; LUCAS ALEXANDRE DE MORAIS SANTOS

Resumo

Introdução: Os osteomas são tumores benignos que se desenvolvem a partir do osso maduro compacto (aumento de volume que pode ser sésil ou pediculado) ou esponjoso. São mais detectados no esqueleto crânio-facial e raramente em outros ossos. Os sítios de ocorrência mais frequentes são a mandíbula (região de ângulo, côndilo e borda inferior) e os seios paranasais (frontal > etmoidal > maxilar). Afetam igualmente ambos os sexos e sua prevalência é mais comum em adultos jovens, tendo causas desconhecidas, sendo sugeridas anomalias congênitas, inflamação crônica, atividade muscular, distúrbios embrionários e trauma. **Objetivo:** Esta revisão de literatura busca subsidiar o estudante e o profissional cirurgião-dentista com as características clínicas, radiográficas, histológicas e o tratamento dessa patologia óssea, assim como ajudá-los a diferenciá-la de outras entidades semelhantes. **Descrição cronológica:** Os aspectos clínicos dos osteomas são crescimento assintomático, progressivo, que podem gerar assimetrias faciais. Quando acometem a região do côndilo mandibular, podem determinar limitação de abertura bucal, maloclusão e desvio da linha média mandibular em relação à linha média facial. Radiograficamente se apresentam como uma massa esclerótica, de imagem radiopaca e bem circunscrita, oval e de densidade semelhante ao osso normal. **Conclusões:** por se tratar de um tumor benigno, de crescimento lento, pequeno, geralmente assintomático, seu tratamento é relativamente simples, consistindo em alguns casos de preservação, e em outros a remoção cirúrgica. Na literatura, só há 1 caso descrito de recidiva, e não há relatos de transformação maligna.